

Plataforma de facilitação do ingresso ao ensino superior MEDIANDO

- (1) MIGUEL URSULINO DE FARIA
- (2) HYAGO SANTANA MARIANO
- (3) MATEUS GUIMARAES ALVES
- (4) MARCELO ALVES NUNES
- (5) ALDO HENRIQUE DIAS MENDES

- (1) Centro Universitário Euro Americano de Educação Ciência e Tecnologia
- (2) Centro Universitário Euro Americano de Educação Ciência e Tecnologia
- (3) Centro Universitário Euro Americano de Educação Ciência e Tecnologia
- (4) Centro Universitário Euro Americano de Educação Ciência e Tecnologia
- (5) Centro Universitário Euro Americano de Educação Ciência e Tecnologia

Resumo — Mesmo com a crescente da internet e as redes sociais trazendo facilidade no acesso à informação, para alguns estudantes ainda são obscuras as questões referentes ao que fazer após concluir o ensino médio afim de ingressar no ensino superior. A falta de orientação, principalmente em instituições públicas, gera dúvidas e/ou não desperta curiosidades na mente dos estudantes, que acabam sem saber quais são os procedimentos necessários para ingressar no ensino superior, seja em instituições públicas, ou privadas. Estes questionamentos foram a motivação para a ideia do Projeto Mediando, a fim de mitigar a falta de informação de forma simples e objetiva, sobre os procedimentos necessários para ingressar no ensino superior através de programas oferecidos pelo Governo Federal e instituições privadas.

Palavras-chave — Ensino superior, ensino médio, bolsa, financiamento estudantil, ingresso.

Abstract - Even with the growing internet and social networks bringing ease in access to information, for some students, questions regarding what to do after completing high school are still unclear in order to enter higher education. The lack of guidance, especially in public institutions, generates doubts and/or does not arouse curiosities in the minds of students, who end up not knowing what procedures are necessary to enter higher education, whether in public institutions, or private institutions. These questions were the motivation for the idea of the Mediating Project, in order to mitigate the lack of information in a simple and objective way, about the procedures necessary to enter higher education through programs offered by the Federal Government and private institutions.

Keywords - superior Higher education, high school, scholarship, student financing, admission.

Introdução

Este escrito trata da criação de uma plataforma que ajude candidatos concluintes do ensino médio a ingressar no ensino superior, levando em conta algumas variáveis importantes para este feito que impactam de forma massiva as camadas mais pobres, que é o fator renda [1].

Em grande parte, os candidatos pertencentes a camada mais pobre, concluintes do ensino médio que desejam investir em sua carreira, optam por financiamentos estudantis com intuito de viabilizar essa esta demanda [1]. Para este grupo de estudantes também é ofertado e grandemente difundido o Programa Universidade Para Todos (ProUni), que disponibiliza bolsas de estudos parciais e integrais para candidatos que preencham o perfil socioeconômico e esteja entre as notas de corte [2].

Porém temos um crescimento exponencial de programas de facilitação do ingresso ao ensino superior como o Educa Mais Brasil, que visa unir alunos a instituições dando uma saída para candidatos que não façam jus ao programas governamentais[4]. Visando que este crescimento se propaga em plataformas web e redes sociais[3], nortearmos nossa solução para o público que acessa massivamente esse meio de comunicação.

Objetivos

O objetivo do trabalho está dividido em geral e específicos.

Geral

Criar um Site que reúna as informações sobre os percursos a serem seguidos desde a conclusão do ensino médio até o ingresso na Universidade.

Específicos

- Oferecer a praticidade em ter um serviço que pode ser acessado a qualquer hora e por todas as plataformas;

- Fornecer informações das formas de ingresso em universidades e faculdades;
- Disponibilizar uma plataforma on-line que integre alunos e IES (Instituição de Ensino Superior).
- Abrir um espaço de publicidade remunerada para divulgação de formas de ingressos específicas das IES.

Pesquisas e métodos

Neste capítulo, além da pesquisa de campo que serve como alicerce para o projeto, também será abordado o processo de desenvolvimento do Website, tais como: Sistema Web, ferramentas de implantação, banco de dados e também o seu desenvolvimento.

Sistema Web

Sistemas Web são aplicações que usam um site como interface, é um software hospedado na internet, onde qualquer usuário é capaz de acessá-lo. Diferentemente das páginas web convencionais, que são estáticas, os sistemas web apresentam interatividade sem a necessidade de baixar programa algum e são extremamente simples de acessar. (PAZZIM, 2017)

Por definição, sistemas web são sistemas informatizados acessíveis através de um navegador via internet ou rede, capazes de processar informações em servidores para cumprir determinadas regras de negócio. Sistemas web moram na internet. Essa característica proporciona o desenvolvimento de recursos praticamente ilimitados, tornando cada vez mais ágil as decisões estratégicas que precisam ser tomadas em um negócio. (EPENNA, 2017)

Segundo Epenna, 2017, o Sistema Web conta com vantagens como:

- Não dependem de sistemas operacionais ou de uma infraestrutura local para o perfeito funcionamento;
 - Não precisam necessariamente de instalação, pois podem ser acessados através de um navegador
 - Dados ficam protegidos em um servidor remoto.
- Não é necessário investir em sistemas de segurança e backups;
- Podem ser acessados de qualquer lugar, de qualquer dispositivo e a qualquer hora via internet;

Implementação de sistemas web

Contando com muitos benefícios, todas as áreas da empresa deveriam contar com um sistema web. Porém, por diversos motivos que vão desde a falta de tempo até a falta de orçamento para o investimento inicial a usabilidade acaba não existindo. Então, é necessário implementar a tecnologia aos poucos, dando prioridade às áreas mais urgentes. [7]

Tendo em vista que algumas ferramentas como e-mails, documentos, planilhas, agendas e até mesmo a comunicação entre colaboradores são essenciais para mais de

uma área dentro de uma empresa, sistemas web podem fazer toda a diferença.

Front-end / Back-end

A expressão inglesa Front-End, traduzida livremente, significa algo como fins de frente. Se uma linguagem é classificada como front-end, isso significa que ela lida com a interface com o usuário. Em outras palavras, quando você acessa um site ou uma aplicação web ou mobile, o que você vê na interface foi feito com a utilização de tecnologias front-end. Já o termo back-end significa algo como trabalho dos bastidores, ou seja, quando o usuário digita um endereço, é o back-end que processa aquele endereço e envia os dados para o front-end apresentar na tela. [9]

As linguagens front-end são linguagens interpretadas pelo seu NAVEGADOR. Quem vai processar essa linguagem não é o servidor, mas o seu *browser* (Chrome, Mozilla, etc...).

Se for criado um script em linguagem back-end (PHP, Asp, Java, Ruby, etc) que apenas calcula a soma de $2 + 2$, será o SERVIDOR (back-end) que calculará este resultado. Se fizermos esse cálculo em alguma linguagem front-end, como o JavaScript, quem calculará essa conta é o navegador do usuário.

Assim, os profissionais que trabalham na interface do usuário, são chamados de Desenvolvedores front-end, e aqueles que trabalham no core da aplicação, fazendo uma programação que somente o servidor irá entender são chamados de Desenvolvedores back-end. [8].

Banco de dados

Com o crescimento da necessidade de se armazenar os dados obtidos, diminuindo a duplicidade dos dados, surge o conceito de banco de dados relacional, que através de tabelas, primary keys e foreign key, interliga os dados para que uma solução possa utilizá-los de forma eficiente[5].

Os bancos de dados são acessados via camada lógica por Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD), o qual escolhemos para nossa solução o PostgreSQL, que surgiu em 1986 em um projeto comandado pelo professor Michael Stonebraker na universidade de Berkeley, hoje pertencente a IBM este é um dos SGBD mais utilizados por se tratar de um programa de código aberto com a licença de utilização do tipo BSD.[6]

JAVA WEB

Origem

Baseada nas linguagens C e C++ o Java é totalmente orientado a objetos, e possui três versões de linguagem a Standard Edition (JSE) utilizada em desenvolvimento de aplicações para desktop possuindo bibliotecas que podem ser importadas e facilitam a programação, Enterprise Edition (JEE) utilizada para desenvolvimento web e a Micro Edition (JME) utilizada para dispositivos móveis e IT (Internet of things)[10].

Um programa em Java para ser executado precisa da compilação do código e Java Virtual Machine.

O Java apesar de ser uma linguagem de alto nível possui um aprendizado razoavelmente fácil além disso através do Garbage Collector otimiza a memória utilizada, da superte ao multiprocessamento, possui alta performance, interfaces gráficas podem ser desenvolvidas e uma máquina virtual.

HTML 5

É a nova versão da linguagem de marcação HTML, bastante aperfeiçoada. O HTML5 tornou a marcação muito mais clara, se adaptou a forma a qual os desenvolvedores estão trabalhando. Possibilita colocar áudio e vídeo nas plataformas sem uso de plugins[14], o que é positivo tanto para o desenvolvedor quanto para o usuário, que não precisa se preocupar com a atualização de plugins, facilita a forma que os desenvolvedores lidam com formulários, entre outras vantagens.

Com o surgimento da web, era necessário criar uma linguagem que fosse entendida por meios de acesso diferentes. Para tanto, Tim Berners-Lee desenvolveu o HTML (Hypertext Markup Language)[14], com a proposta de suprir essa necessidade. Somente na década de 1990, quando o Mosaic – browser desenvolvido por Marc Andreessen – se popularizou, o HTML ganhou força e foi adotado por outros desenvolvedores e fabricante de browsers, compartilhando as mesmas convenções.

JavaScript

Em 1993, surgiu o Mosaic da NCSA, que viria a ser o primeiro navegador web que caiu no uso popular, logo em seguida (1994) uma empresa chamada Netscape foi fundada para explorar o potencial da incipiente World Wide Web (WWW)[14].

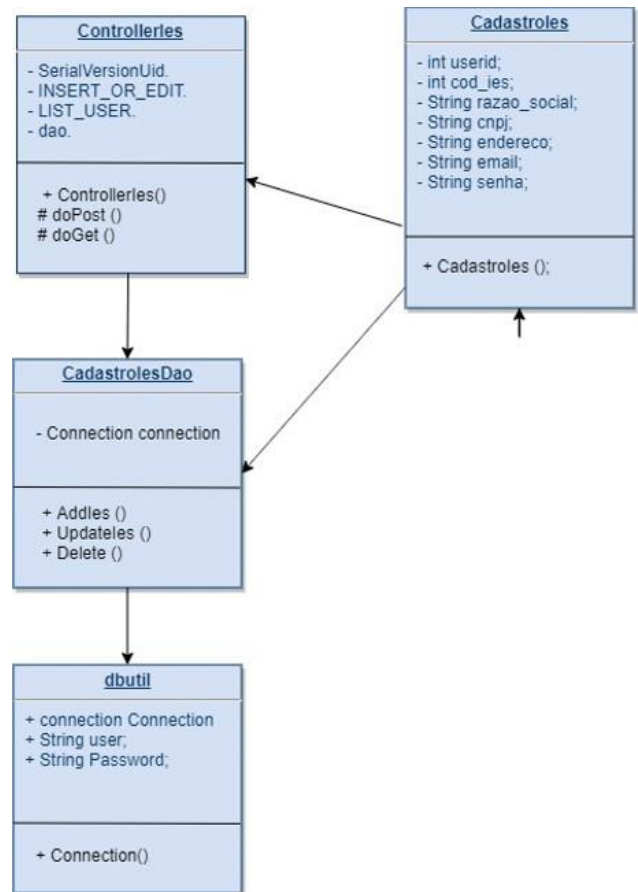
Vantagens

Independência entre cliente e servidor: Separando as camadas cliente e servidor, de forma que eles se comuniquem apenas via API (REST, por exemplo) você cria uma independência total e previne retrabalho caso seu back-end precise de algum tipo de alteração.

Utilização de recursos diferentes: Por mais que as pessoas ainda subestimem a parte de UI e UX de um projeto, fica cada dia mais evidente que esta é uma das mais importantes partes no escopo de um projeto. Mas o problema é que a maioria dos profissionais que trabalham com UI e UX não são programadores back-end, e vice-versa.

Foco restrito a cada área: Acompanhando a vantagem acima, este tópico representa o fato de ter diferentes profissionais para diferentes tarefas. Assim como você não coloca o engenheiro para decorar a sala de estar de um prédio, não se deve colocar um programador back-end (que cuida da lógica do sistema) para criar telas, visual e lógica no front-end de um sistema. Separando as áreas (back-end e front-end) você consegue deixar cada lado mais livre para trabalhar de forma centrada em sua área, sem misturar os lados e as tarefas de cada profissional[14].

Diagrama De Classe



Arquitetura de Sistemas

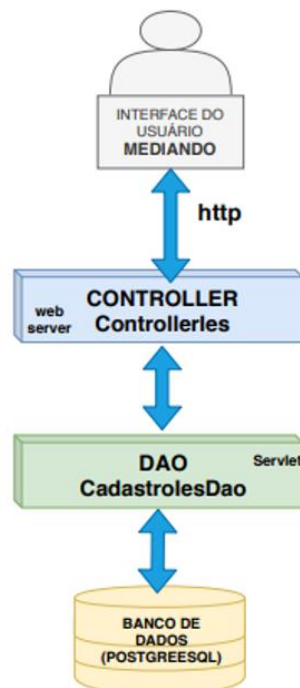


Diagrama de sequência

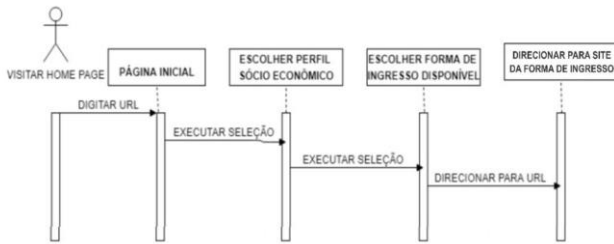
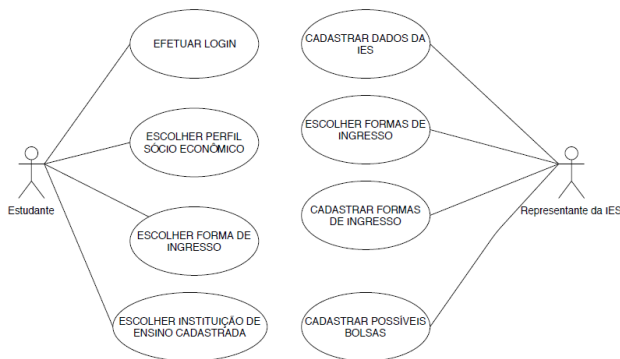


Diagrama de Caso de Uso



Programas de Ingresso

O Brasil possui diversos programas que auxiliam o estudante que está concluindo o Ensino Médio a ingressar na Universidade.

ENEM

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é uma prova criada em 1998 pelo Instituto de Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e tem o objetivo de avaliar o desempenho dos alunos que estão concluindo o Ensino Médio. Podem participar dessa prova, os alunos que estão cursando ou que já concluíram.

Ele é usado como critério de seleção para os estudantes que pretendem concorrer a uma bolsa no Programa Universidade para todos (PROUNI) e Sistema de Seleção Unificada (SISU).

Vantagens

- A nota do Enem é aceita em diversas Universidades do Brasil, substituindo o Vestibular;
- Concorra a bolsas integrais e parciais através do PROUNI;
- Concorra a bolsas integrais através do SISU, em diversas instituições públicas do país;
- Apenas faculdades reconhecidas e bem avaliadas pelo MEC participam do programa.

Desvantagens

- Quantidades de vagas limitadas no Prouni e SISU.

ProUni

Conceito

O Programa Universidade para todos (PROUNI) tem por finalidade oferecer bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação em instituições de ensino superior privadas.

Destinado aos estudantes do ensino médio da rede pública ou particular na condição de bolsistas integrais, com renda familiar per capita de até três salários mínimos. Os estudantes devem participar da última edição do Enem, tirar uma medida de 450 pontos e não zerar a redação[12].

Vantagens

- Bolsa de 50 ou 100%;
- Complementar a bolsa de 50% com o FIES (Fundo de financiamento estudantil);
- Diversas Faculdades/Universidades participam do programa[12].

Desvantagens

- Para manter a bolsa é necessário ter aprovação mínima de 75% nas disciplinas cursadas;
- Vagas limitadas.

SISU

O Sistema de Seleção Unificada (SISU) é o sistema informatizado do MEC (Ministério da Educação), onde instituições públicas oferecem vagas para candidatos participantes do Enem.

Vantagens

- Bolsas integrais em Universidade públicas;
- Pode Concorrer no primeiro e segundo semestre a uma vaga;
- Universidades reconhecidas pelo MEC.

Desvantagens

- Só pode concorrer se tiver feito a última edição do Enem;
- Existe nota mínima para concorrer e não pode ter tirado zero na Redação;
- Vagas limitadas.

PAS

Conceito

O Programa de Avaliação Seriada é um programa da Universidade de Brasília (UNB) com o objetivo de integrar o Ensino Médio e o superior, implantando um processo seletivo para os cursos de graduação da UNB.

Processo seletivo para os cursos de graduação da UnB com estudantes do Ensino Médio[11].

FIES

Conceito

O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), é um programa do Ministério da Educação, destinado a financiar a graduação de estudantes matriculados em cursos superiores em instituições particulares[13].

Vantagens

- Juros zero, a estudantes de famílias com baixa renda;
- Juros baixos;
- Vagas em boas instituições de ensino;
- O prazo para pagamento é estendido até dois anos após o término da graduação.

Desvantagens

- Vagas limitadas, disputa alta;
- Mesmo com juros mais baixos, o profissional já entra no mercado com uma dívida alta;
- A escolha do curso deve ser avaliada com cautela, visto que não é permitido desistir e voltar posteriormente.

Programas de Inclusão Educacional

Conceito

São programas que oferecem bolsas de estudos de nível superior, para as pessoas que não tem condições de arcar com o valor total da mensalidade. Reúnem milhares de vagas em diversas Instituições de Ensino particulares, espalhadas por todo o Brasil.

Funções Básicas

Oferecer uma bolsa de estudos ou percentual de desconto aos alunos que fizerem a pré-matrícula nas Instituições parceiras, através dos sites Quero Bolsa ou Educa Mais Brasil.

Vantagens

- Vagas para cursos de graduação e pós-graduação;
- Milhares de Instituições de Ensino;
- O processo de aquisição de bolsa é feito todo pelo site, onde é ofertado, um desconto até o fim do curso;
- Os descontos podem chegar até 75%;
- Site fácil de usar e com informações claras;
- Comparar preços por curso e Instituição.

Desvantagens

- A pré-matrícula não garante que o aluno ingressará no curso;

- Ainda que tenha garantido a bolsa, não isenta o aluno de fazer o processo seletivo ou usar a nota do Enem;
- A bolsa é válida apenas para alunos que ainda não se matricularam na Instituição de Ensino;
- O aluno não pode mudar de curso ou turno.

Financiamento estudantil das Universidades particulares

Conceito

Grande parte das Instituições particulares possuem seu próprio programa de financiamento estudantil, onde este é contratado diretamente com a Universidade. É uma forma de facilitar o acesso a um curso Superior.

Funções básicas

Financiar até 70% do curso, dependendo da escolha da Universidade.

Vantagens

- Opção para quem não conseguiu bolsa ou ingressar através de programas do Governo;
- Você só paga as mensalidades após concluir a graduação;
- Alguns financiamentos não cobram juros sobre a mensalidade.

Desvantagens

- Dependendo da Instituição e do Curso, a dívida pode ser alta a longo prazo, chegando a décadas;
- Pode dificultar o estudante a obter outros tipos de financiamento;
- Pode ser difícil transferir de curso ou até impossível.

Pesquisa de campo

Esta seção traz os dados obtidos na pesquisa de campo que apontou para a existência de uma deficiência na propagação de informações pertinentes às metodologias de ingresso em IEs.

Objetivo da pesquisa

Coletar informações sobre o conhecimento acerca das formas de ingresso no nível superior.

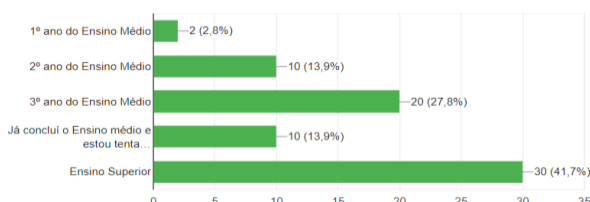
Criação do formulário

Para a viabilização da pesquisa foi criado um formulário na plataforma Google Forms, cuja composição era de 06 perguntas de múltipla escolha. Participaram da pesquisa, alunos do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio da rede pública, estudantes que estão cursando o nível superior e algumas pessoas que já concluíram o Ensino Médio. No total, foram obtidas as respostas de 72 participantes.

Resultados da pesquisa

Segundo o Gráfico 1, aqueles estudantes que já cursam o ensino superior são maioria na pesquisa, representados por 41,7% dos pesquisados. Apesar de preocupante, o baixo número de estudantes do ensino médio, principal alvo do projeto, não deve interferir no resultado final, haja vista que o projeto estende-se a todos aqueles que buscam cursar o ensino superior com o auxílio de programas do governo.

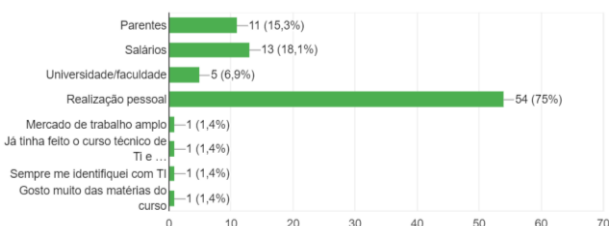
Gráfico 1 - Estudantes segundo grau de escolaridade.



Fonte: Elaborado pelo autor.

No gráfico 2, observa-se que a maior parcela dos pesquisados, expressa por 75% das respostas, são influenciados pela realização pessoal, seguidos por aqueles que buscam melhores salários, representados por 18,1%.

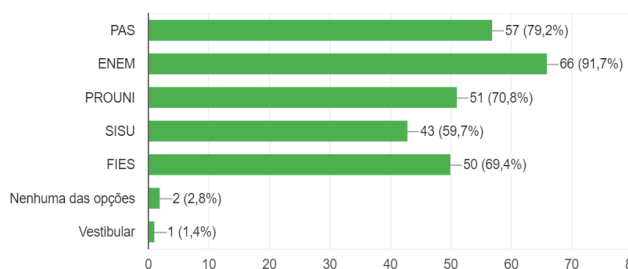
Gráfico 2 - Estudantes segundo a motivação para cursar o Ensino Superior.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Surpreendentemente, o vestibular tradicional, nesta pesquisa, se mostrou como a forma de ingresso menos conhecida pelos estudantes, com apenas 1,4% de representatividade. O Exame Nacional do Ensino Médio, ENEM, segundo o Gráfico 3 é o mais popular entre os estudantes, expressando 91,7% das respostas.

Gráfico 3 - Estudantes segundo as modalidades de ingresso conhecidas.

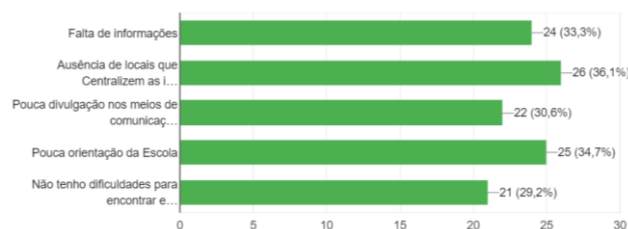


Fonte: Elaborado pelo autor.

Segundo dados presentes no Gráfico 4, das dificuldades encontradas pelos estudantes ao buscar informações sobre os métodos de inserção no Ensino Superior, a mais comum se dá pela ausência de locais que centralizam essas informações,

representada por 36,1% das respostas, seguida pela falta de prestação de informações por parte das IESs, expressa por 34,7%.

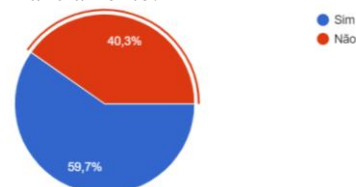
Gráfico 4 - Estudantes segundo obstáculos encontrados na busca por informações.



Fonte: Elaborado pelo autor.

A pesquisa, segundo informações expressas pelo Gráfico 5, mostra que existe um equilíbrio entre aqueles que conhecem a existência dos programas de financiamento próprios de cada IEs, representados por 59,7%, e aqueles que não conhecem, 40,3%.

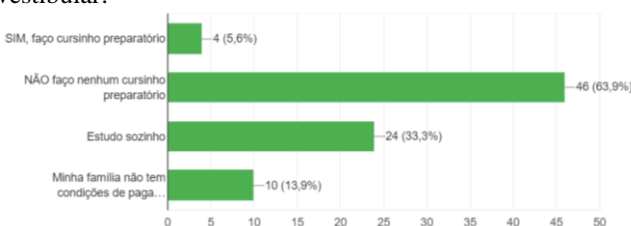
Gráfico 5 - Estudantes segundo o conhecimento sobre programas de financiamento.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Dentre os pesquisados, a maior representatividade se dá por aqueles que não fazem cursinho preparatório algum, com 63,9%, entretanto, não fica claro se há e qual é a metodologia de estudo adotada por eles, já que aqueles que estudam só, representam apenas 33,3% das respostas.

Gráfico 6 - Estudantes segundo metodologia de preparo para o vestibular.



Fonte: Elaborado pelo autor.

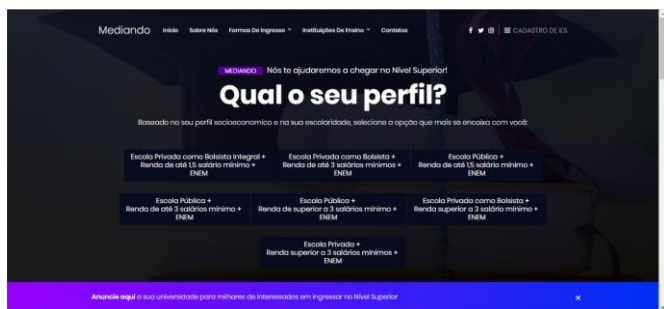
Com as informações presentes nesta pesquisa, é possível observar que mesmo com conhecimentos das formas de ingresso em universidades a maioria tem, ou teve, dificuldade de encontrar locais que integram informações sobre o assunto. De acordo com os participantes da pesquisa, as escola e os meios de comunicação não abordam muito sobre o assunto.

Com base nessas informações, é possível confirmar a necessidade de se ter um site/portal que ofereça um conteúdo que abranja as principais formas de como ingressar na Universidade, onde os interessados possam obter a informação simplificada e/ou esclarecer dúvidas sobre os procedimentos.

Prototipo

Na figura 1 temos os perfis socioeconomicos que direcionam o candidato as foras de ingresso adequadas a seleção.

Figura 1



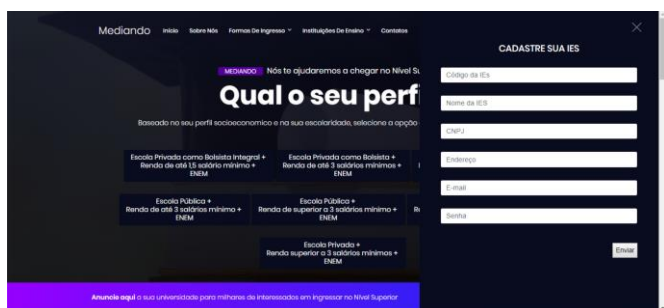
Na figura 2 temos o retorno apresentado pela plataforma quando acionado o perfil Escola Pública com até 1 salário mínimo e meio de renda.

Figura 2



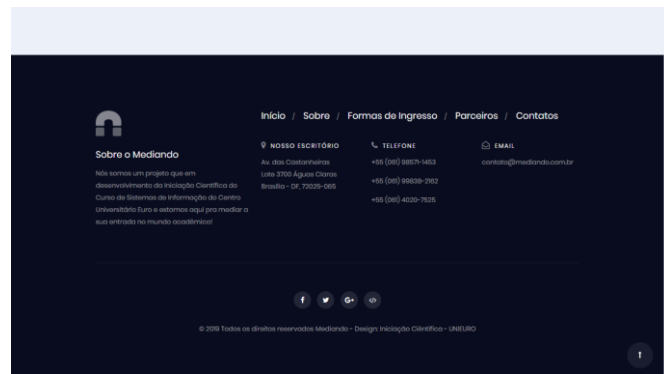
Na figura 3 temos o cadastro das IES (Instituições de Ensino Superior) parceiras, que informam suas formas de ingresso e dados que direcionam para suas devidas páginas.

Figura 3



Na figura 4 são apresentadas as formas de contato e informações pertinentes ao fale conosco da plataforma.

Figura 4



Na figura 5 temos um breve informação sobre os primeiros integrantes do projeto e o orientador do desenvolvimento do MVP da plataforma.

Figura 5



Conclusão

A partir dos dados e informações obtidos por meio da pesquisa de campo sobre a necessidade de conhecimento e divulgação das formas de ingresso nas Instituições de Ensino Superior, foi iniciada a criação do Mediando, cujo objetivo principal é a integração dessas informações para aqueles que têm interesse em ingressar no ensino superior.

A informação é cada vez mais importante no mundo atual e, com isso, ter um portal que consiga reunir informações das principais formas de ingresso nas Universidades, sejam estas gratuitas ou particulares, e que possibilite ao usuário um melhor direcionamento nesse quesito, poderá tornar o Mediando como um dos principais veículos deste tipo de conteúdo no Brasil.

REFERÊNCIAS

[1] ZAGO, Nadir. Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 32, p.

226-237, Aug. 2006. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782006000200003&lng=en&nrm=iso>. access on 24 Nov. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782006000200003>.

[2] Catani, Afrânio Mendes, and Ana Paula Hey. "A educação superior no Brasil e as tendências das políticas de ampliação do acesso." *Atos de pesquisa em educação* 2.3 (2007): 414-429.

[3] Tachibana, Thiago Yudi, Naercio A. MENEZES FILHO, and Bruno Kawaoka Komatsu. "Ensino superior no Brasil." *São Paulo: Insper* (2015). [4] K. Elissa, "Not published yet, even if submitted", unpublished.

[4] BRASIL, Regulamento do Programa EDUCA MAIS. "I-DO PROGRAMA." *Brasília: Startup Brasil* (2017).

[5] Heuser, Carlos Alberto. *Projeto de banco de dados: Volume 4 da Série Livros didáticos informática UFRGS*. Bookman Editora, 2009.

[6] Milani, André. *PostgreSQL-Guia do Programador*. Novatec Editora, 2008.

[7] SANTOS, CAINÃ shiftcode- Sistemas web conceito. Disponível em: <https://blog.shiftcode.com.br/sistema-web-3-areas-da-sua-empresa-que-precisam-de-um/> acesso em: 21/09/2018

[8] VIANA, DANIEL - O que é front-end e back-end?. Disponível em: <https://www.treinaweb.com.br/blog/o-que-e-front-end-e-back-end/> acesso em: 08/09/2018

[9] MARQUES, KEISE - Back-end vs Front-end vs Full-Stack: qual é a melhor escolha?. Disponível em: <https://becode.com.br/back-end-front-end-full-stack/> acesso em: 05/11/2018

[10] ALVES, William Pereira. *Java para Web - Desenvolvimento de Aplicações..* [Minha Biblioteca].)

[11] Pessôa, Aline Ribeiro. "EXAMES VESTIBULARES (PAS) E ENSINO DE INGLÊS: UM ESTUDO DO EFEITO RETROATIVO NO DISTRITO FEDERAL." *ANAIIS DO V Seminário DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS* (2003): 67.

[12] Catani, Afrânio Mendes, Ana Paula Hey, and Renato de Sousa Porto Gilioli. "PROUNI: democratização do acesso às Instituições de Ensino Superior?." *Educar em Revista* (2006).

[13] de Queiroz, Viviane. "Fundo de Financiamento Estudantil (FIES)."

[14] Serra, Ricardo Jorge Maia. "Interfaces tácteis baseadas em HTML5/CSS3/JavaScript." (2011).